

Sermão 415

A Ascensão do Salvador II.

Santo Agostinho

Análise

O dia da Ascensão comparado com o dia de Natal. O mistério da Ascensão confirma a fé. Jesus Cristo ao subir ao céu não abandona a humanidade e merece de nós as homenagens mais assíduas.

01 – O dia da Ascensão comparado com o dia de Natal.

Eu me pergunto com ansiedade, meus irmãos, por que esta grande solenidade que celebramos hoje não atrai um afluxo maior de fiéis e por que este dia não tem o privilégio de levantar arroubos de alegria entre os cristãos. Por que este dia não é um dia de festa e de reunião como é o dia de Natal?

No dia de Natal, Jesus Cristo Nosso Senhor veio à terra e no dia da Ascensão ele retornou ao céu. No dia de Natal, o Senhor condescendeu se fazer humano e no dia da Ascensão ele manifestou sua divindade. A Natividade nos prega a graça da qual a humildade do Salvador é a fonte inesgotável. A Ascensão confirma a fé na divindade de sua pessoa adorável. A Natividade nos apresenta o Senhor saindo de um ventre virginal e a Ascensão o mostra indo se sentar no próprio trono da divindade. No dia de Natal ele desce para nos resga-

tar e no dia da Ascensão ele sobe para interceder por nós. No dia de Natal ele é enviado por seu Pai e no dia da Ascensão ele é recebido por seu Pai.

Sabemos, no entanto, que jamais ele se separou do seu Pai, mesmo quando ele esteve no meio de nós. Ao visitar a terra, ele não deixou o céu.

Que grande solenidade então é para nós, meus irmãos, este dia em que Jesus nosso Redentor proclama tão claramente sua divindade e só sobe visivelmente ao céu para melhor nos mostrar que ele desceu à terra, pois, *ninguém sobe ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem*¹, sobre o qual o Profeta havia dito muito tempo antes: *Ele saiu do mais alto dos céus e retorna ao mais alto dos céus*².

Porque, ao descer à terra, ele se escondeu dos olhos de todos, mas ele quis que sua Ascensão fosse bem manifesta. Em sua Encarnação, nada impressionou os olhos humanos, mas, em sua Ascensão, tudo foi visível e manifesto, para fortalecer nossa fé.

O Senhor é cheio de piedade e misericórdia quando propõe nossa redenção e nossa salvação. Ao vir nos salvar, somente sua humanidade aparece. Ele aceita as ofensas, os suplícios, a cruz, a sepultura e todos os sintomas exteriores da enfermidade humana. Assim, ele se torna objeto de escândalo para a orgulhosa incredulidade.

¹ João 3: 13.

² Salmo 18: 7. *A summo caelo egressio ejus.*

Mas, se no dia de Natal ele só quis, para nossa salvação, os rebaixamentos e as humilhações, no dia da Ascensão ele quis fazer brilhar todos os esplendores de sua divindade, para que, depois de termos acreditado que ele era apenas uma pessoa no meio de outras pessoas, nós o proclamemos verdadeiramente Deus.

02 – O mistério da Ascensão confirma a fé.

A Escritura nos diz que nosso Deus e Senhor *se manifestou vivo depois de sua Paixão, com muitas provas, aparecendo para os Apóstolos durante quarenta dias e falando das coisas do Reino de Deus*³.

Depois de ter sofrido com a cruz e a morte e antes de subir ao céu, Jesus Cristo apareceu às pessoas na terra durante quarenta dias que, desde a Páscoa até o dia de hoje passamos em uma santa liberdade, porque foi um tempo de alegria e não de tristeza, segundo estas palavras do Salvador: *Podem os amigos do esposo afligir-se enquanto o esposo está com eles?*⁴

Quando esses dias se passaram então, ele *elevou-se da terra à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos*⁵.

Que os judeus escutem estas palavras e que os gentios as escutem também e permaneçam confusos. Eles puderam zombar dele

³ Atos 1: 3.

⁴ Mateus 9: 15.

⁵ Atos 1: 9.

enquanto ele esteve pregado na cruz; que eles escutem a narrativa de sua Ascensão ao céu. Eles puderam humilhá-lo no Calvário; que eles se tornem testemunhas dos esplendores deste dia.

Em seguida lemos: *Eis que lhes apareceram dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu”*⁶.

Desta forma, depois de ter cumprido sua missão na terra, Jesus Cristo acabara de subir ao céu quando enviados celestes vieram confirmar aos discípulos o que eles viram e lhes provar que eles não estavam sendo vítimas de nenhuma ilusão, a fim de torná-los capazes de atestar não somente o fato da Ascensão do Salvador, mas também a promessa de seu retorno no fim do mundo.

No Evangelho está o mesmo ensinamento que está no Livro dos Atos dos Apóstolos. Assim, ele diz: *Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao céu. Depois de o terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande júbilo*⁷.

Da mesma forma como o Salvador se fez humilde por nós, por nós também ele irradia em sua pessoa um esplendor totalmente divino. Nossa humanidade, que Jesus Cristo condescendeu vestir, hoje faz sua entrada triunfante no céu.

⁶ Atos 1: 10 e 11.

⁷ Lucas 24: 51 e 52.

Jesus Cristo não se contenta com ter salvado a humanidade; ele quer também glorificá-la. Ele nos mostra, enfim, que daqui por diante o céu está aberto para nós, já que ele mesmo ocupa lá o trono que lhe pertence.

Que honra então recebe o barro com que somos feito, pois ele reina hoje no céu!

03 – Jesus Cristo não abandonou a humanidade depois de ter subido ao céu.

Nós primeiro jejuamos durante quarenta dias, mas nos quarenta dias seguintes nosso corpo foi poupado desta privação. Os quarenta dias de jejum terminaram com a festa da Páscoa. Os quarenta dias depois da Páscoa se encerram com a grande solenidade deste dia no qual nosso Salvador nos arrebatava sua presença visível, sem, no entanto, deixar de viver entre nós.

Enquanto ele esteve fisicamente no meio de nós, ele não esteve separado do seu Pai. Da mesma forma, hoje que ele retornou ao seu Pai, ele não se separou de nós.

Invés de nos deixar como estranhos, ele fica e permanece conosco, pois ele mesmo disse: *Não se perturbe o vosso coração*⁸. E, um pouco além: *Vou e volto a vós*⁹.

⁸ João 14: 1.

⁹ João 14: 28.

Jesus Cristo vive então no meio de nós. Ele consola aqueles que sofrem, ele alivia aqueles que estão no sofrimento, ele leva ajuda àqueles que estão em perigo, ele é o apoio dos infelizes, ele é o suporte dos aflitos.

Repitamos então mais uma vez: Jesus Cristo está conosco. Ele está presente não apenas em nossas ações, mas também em nossas palavras e em nossos pensamentos. Ele examina e sonda nossos corações. Ele vê o que produzem nossos sentidos, nossas mãos e nossas línguas.

Como nossas vidas devem ser regradas, pias e castas, pois estamos hoje sob os olhos de Deus!

Esta doutrina, meus irmãos, é perfeitamente conhecida por vocês. Quando os servos negligentes estão em presença de seus senhores carnais, eles temem, eles tremem, eles gemem. Eles não se permitem cometer nenhuma falta enquanto estão certos de estarem sob vigilância. Mas vocês, cristãos, não podem escapar dos olhares do Senhor. Seja para onde vocês forem, vocês levarão com vocês suas consciências.

O servo que acabo de mencionar, se ele ficasse dia e noite em presença do seu senhor temporal, ele se deixaria levar pela desobediência?

O Deus de vocês está sempre com vocês, pois ele está em toda parte. Que docilidade então não deve inspirar então em vocês o medo e o respeito por sua presença?

Deus estará sempre presente para proteger vocês em sua misericórdia e estará também presente como testemunha e vingador de cada uma das suas faltas.

A este Deus então, tão bom quanto justo e tão terrível quanto misericordioso, sejam *a honra e a glória pelos séculos dos séculos*.
*Amém!*¹⁰.



¹⁰ 1 Timóteo 1: 17.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits I. Premier supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Quarantième sermon.

Conteúdo

Sermão 415	1
Análise.....	1
01 – O dia da Ascensão comparado com o dia de Natal.	1
02 – O mistério da Ascensão confirma a fé.....	3
03 – Jesus Cristo não abandonou a humanidade depois de ter subido ao céu.	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9